



**FIT FOR THE
FUTURE**

Entrevista - Júlia Vila Chiapella

WP 2

Atividade 1 (Entrevista com Líderes)

Desenvolvido por Edensol | Julho, 2025

PROJECT NUMBER: 2024-1-FR01-KA220-VET-000244092



**Co-funded by
the European Union**

Metadados da entrevista

Data da entrevista:	27/06/2025
Nome do entrevistador:	Olena Korzhykova
Consentimento para recolha de dados	Sim
Comentários adicionais sobre a entrevista	N/A

Conheça o Líder

Nome:	Júlia Vila Chiapella
Idade:	34
Género:	Feminino
Função e cargo atuais:	Empresário, fundador e proprietário de uma empresa
Anos de experiência profissional:	10 anos
Anos em Cargos de Liderança:	10 anos
Organização:	ORIGENS
Setor de atividade:	Educação não formal/informal
País / Cidade:	Espanha / Reus
Tamanho da organização:	☒ Micro ☐ Pequena ☐ Média ☐ Grande

Conteúdo principal da entrevista

Secção de Entrevistas	Resumo das respostas	Citações selecionadas
O Caminho para a Liderança Momentos-chave, desafios, valores	Desenvolvimento da Liderança: Salientou que o seu percurso de liderança começou com experiências pessoais de superação de desafios, o que fomentou a resiliência, a empatia e um forte sentido de propósito. Momentos-chave: Os marcos significativos incluíram a gestão de crises, a liderança de mudanças de equipa e a transição dos serviços de tradução/interpretação para a programação e o design de videojogos. Mais tarde, a Júlia sentiu a necessidade pessoal de encontrar uma atividade menos stressante, uma vez que trabalhar na indústria dos videojogos era bastante desafiante. Descobriu a cerâmica como uma atividade relaxante e terapêutica e começou a participar em workshops em Reus, Tarragona e Barcelona. Com o passar do tempo, ela percebeu que a cerâmica não era apenas artística, mas também tinha benefícios terapêuticos. Inspirada por isso, desenvolveu um plano de negócios para estabelecer o seu próprio espaço cerâmico, percebendo uma lacuna em Reus para um espaço deste tipo. Com a sua vasta experiência na gestão de equipas e departamentos, sentiu-se confiante para lançar o seu próprio negócio. Agora, procura formação profissional para gerir o seu espaço de cerâmica, motivada por uma necessidade pessoal e terapêutica que evoluiu para um projeto empreendedor, criando um negócio que combina terapia e arte. Desafios enfrentados: gerir uma empresa durante uma crise económica, começando do zero, equilibrando o bem-estar emocional e ultrapassando as barreiras organizacionais e sistémicas. Valores fundamentais: A integridade, o respeito, a perseverança e a dedicação são fundamentais para a nossa organização. Ela também enfatiza a importância da responsabilidade social e do comportamento ético para um líder.	“A minha jornada como líder começou com um desafio pessoal que me ensinou resiliência e empatia.” “Liderar a minha equipa durante uma crise fortaleceu a minha confiança e a crença nas minhas capacidades.” “Um dos maiores desafios foi gerir diferentes personalidades e perspetivas, mas isso tornou-me uma melhor ouvinte e líder.” “Acredito em liderar pelo exemplo.” “O mais difícil é equilibrar os objetivos da organização com o bem-estar da minha equipa, mas aprendi que a compaixão impulsiona muitas vezes o sucesso.”
A sua abordagem para liderar Inclusão, tomada de decisões, visão	Abordagem à Inclusão: Como líder e membro da equipa, procura sempre criar um ambiente onde todas as vozes são valorizadas, promovendo a escuta ativa e o diálogo aberto. Foca-se em fomentar a diversidade, respeitando diferentes perspetivas e garantindo que todos se sintam ouvidos e incluídos. Estilo de Tomada de Decisão: Ao implementar processos de tomada de decisão colaborativos ou participativos, envolve os membros da equipa na elaboração	“Como líder, pretendo focar-me no crescimento sustentável que beneficie tanto as pessoas como o ambiente.” “Vejo o meu papel como o de orientar a minha equipa para soluções inovadoras



	de estratégias e soluções. A transparência é importante para construir confiança e compromisso partilhado. Visão: Enfatiza a sustentabilidade, a inovação e a responsabilidade social. O seu objetivo é inspirar as suas equipas para metas comuns que beneficiem a comunidade e a organização, dando prioridade ao crescimento coletivo e ao impacto positivo.	que estejam alinhadas com as suas necessidades e expectativas, bem como com os valores essenciais da organização.” “A empatia e a escuta ativa são cruciais. Estão no cerne da minha abordagem de liderança.”
Impulsionando a Mudança Estratégias para resultados sustentáveis e positivos	Criar um Impacto Positivo: Júlia, que não é apenas uma líder, mas também uma educadora que organiza oficinas de arte para a produção de peças de cerâmica, conta que, no final das oficinas, os participantes costumam dizer: “Uau, já passaram duas horas?”, o que a faz sentir que a atividade é realmente significativa. Os participantes saem satisfeitos, não só porque a atividade é terapêutica, mas também porque é uma forma de arte. Criam itens tangíveis que utilizam posteriormente, o que gera um sentimento de orgulho. Ver os participantes orgulhosos e satisfeitos proporciona-lhe um profundo sentimento de orgulho, reforçando o valor da atividade. Neste sentido, o seu trabalho beneficia diretamente os membros da comunidade, promovendo a inclusão social, a responsabilidade ambiental e a sustentabilidade económica. Colaboração: A construção de redes e parcerias sólidas é vista como essencial. Júlia sublinha que a colaboração entre setores e fronteiras amplia o impacto, fomenta a inovação e cria um sentido de propriedade partilhada pelos resultados. Sustentabilidade: A sua equipa integra práticas sustentáveis nos seus projetos, como materiais ecológicos, eficiência na utilização dos recursos e equidade social, garantindo que as iniciativas são ambientalmente responsáveis e socialmente inclusivas. Quando falamos de sustentabilidade, a primeira coisa que nos vem à cabeça são ações ecológicas e ambientalmente responsáveis. No entanto, a sustentabilidade não se resume apenas ao impacto ecológico; os impactos sociais e económicos são igualmente importantes, assim como a influência no território local. Júlia Vila realça que a verdadeira sustentabilidade considera todos estes aspetos. No seu trabalho no setor social, colabora com organizações de saúde mental e procura expandir ainda mais estes esforços. Resultados: Os principais resultados incluem uma maior sensibilização, capacitação da comunidade e melhorias ambientais e sociais tangíveis.	“Procuramos criar sinergia com outros atores da comunidade. A colaboração permite-nos reunir recursos e ideias e multiplicar o impacto.” “A sustentabilidade está no centro de tudo o que fazemos.” “Criar sinergias abre novas oportunidades e fortalece-nos.”



	Pretendem criar modelos replicáveis e inspirar outras organizações da sociedade civil a agir por uma mudança mais ampla.	
Preconceito e Pertença Ferramentas, práticas, sensibilização	Com uma profunda consciência de que “cada um tem um caminho diferente”, Júlia Vilà aborda a questão da pertença. Reconhecendo que, enquanto algumas pessoas assimilam as técnicas rapidamente, outras demoram mais tempo, e algumas “fluem com facilidade”, enquanto outras necessitam de “mais orientação”, a sua liderança é caracterizada pela empatia e pela escuta ativa. Esta abordagem permite-lhe concentrar-se na promoção da inclusão, garantindo que todas as vozes são valorizadas e que todos se sentem ouvidos e incluídos. Estas práticas conscientes traduzem-se em ferramentas concretas nas suas oficinas: o objetivo não é criar arte padronizada ou “perfeita”, mas sim incentivar a reflexão pessoal e a autoidentificação. Após a aprendizagem inicial e a experimentação com diferentes técnicas, cada participante trabalha no seu próprio projeto. Quando alguém chega com o seu próprio projeto, “segue em frente e torna-o mais especial e único”. Esta abordagem individualizada respeita os diversos ritmos e perspetivas, garantindo que o resultado final é autenticamente seu. Quando os participantes levam para casa algo que fizeram “à sua maneira”, esta autoexpressão gera um intenso sentimento de orgulho e pertença.	
Partilhando o que funciona Inspiração, exemplos, ferramentas transferíveis	Trabalhar em grandes empresas multinacionais, como aconteceu com Júlia no setor dos videojogos, fazia-a muitas vezes sentir-se isolada e com pouca atenção genuína às pessoas. A sua paixão sempre foi apoiar os outros, especialmente em equipas mais pequenas, explicando o “porquê” por detrás das tarefas e promovendo um sentido de união. Durante os momentos difíceis, ela percebeu que a arte e as atividades manuais, como a cerâmica, ajudavam as pessoas a conectarem-se emocional e mentalmente, oferecendo uma forma de recuperar o foco e a paz interior. Esta atividade não só proporciona uma forma de autoconexão, como também ajuda a canalizar emoções e pensamentos de uma forma saudável e terapêutica. Esta experiência destaca que atividades simples, criativas e manuais podem ser ferramentas poderosas para o bem-estar pessoal, promovendo a autoconsciência e o equilíbrio emocional – perceções valiosas que podem ser transferidas e adaptadas a vários contextos.	“A verdadeira liderança consiste em orientar e apoiar, não em controlar.”



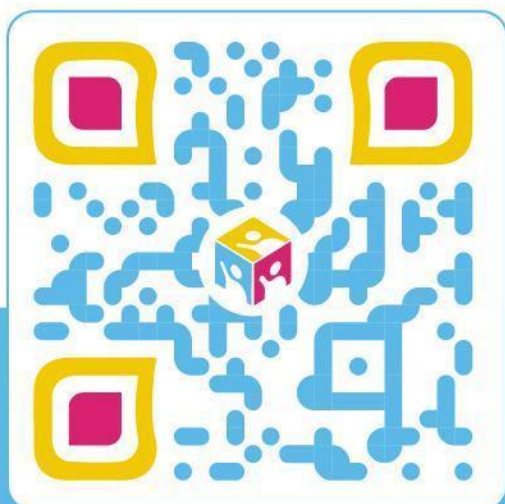
	A Júlia tem a clareza de que a verdadeira liderança consiste em orientar e apoiar, e não em controlar, e foca-se em criar um ambiente de apoio e individualizado, onde todos se possam orgulhar do seu trabalho.	
--	--	--





FITFORTHE
FUTURE

Scan for more



fit4thefuture.eu



Co-funded by
the European Union



Funded by the European Union. The views and opinions expressed are those of the author(s) and do not necessarily reflect those of the European Union or of Agence Erasmus+ France / Education Formation. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for this.